



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD79	Bioética e Ética Médica I	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30						30	Disciplina teórica	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30						30	45					

EMENTA

Formação Médica. Código de Ética do Estudante de Medicina. Introdução à Filosofia – da Ética Filosófica à Ética Médica. Aspectos éticos envolvendo a prática médica. Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica. Aspectos éticos da relação do médico e equipe multiprofissional. Introdução ao estudo da bioética (origem e desenvolvimento). Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos éticos e legais que permeiam a formação médica e refletir criticamente em torno da leitura, problematização e sistematização de temáticas que dizem respeito à complexidade dos desafios às habilidades, atitudes e futuras práticas médicas em contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os princípios fundamentais do Código de Ética Médica e do Código de Ética do Estudante de Medicina;
Discutir os fundamentos da ética.

Identificar princípios éticos e os instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais de medicina em relação as suas atividades de pesquisa, à prática profissional, a atuação na equipe multidisciplinar em saúde;

Compreender a fundamentação da bioética desde o seu contexto histórico a sua consolidação acadêmica;

Identificar os princípios da bioética e analisar suas aplicações na prática profissional do médico e nas atividades acadêmicas do estudante de medicina;

Discutir a perspectiva da ética a respeito da questão da desonestidade acadêmica, em função de seus reflexos na atuação profissional do indivíduo e reconhecer os possíveis prejuízos que a desonestidade acadêmica proporciona a sociedade;

Avaliar os benefícios e riscos da utilização das redes sociais, no intuito de preservar o sigilo e a confidencialidade dos pacientes.

Refletir sobre a responsabilidade individual e coletiva;

Refletir sobre os conflitos éticos vivenciados pelos estudantes de medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação médica
 - 1.2 Medicina como profissão
 - 1.3 Relação transferencial
 - 1.4 Autopercepção do estudante (“Caro eu”)
2. Relação entre “poder” e “saber”
 - 2.1 Hegemonia do discurso médico
 - 2.2 Dificuldade no alcance do diálogo compartilhado
3. Introdução à Filosofia/ da ética filosófica à ética médica
 - 3.1 Conceito de ética
 - 3.2 Fundamentos da ética
 - 3.3 Ética e o progresso da razão
 - 3.4 Ética aplicada/ética médica
4. Estudo dos Princípios do Código de Ética Médica
 - 4.1 Discussão do Capítulo I – Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica
 - 4.2 Mecanismos de regulação das atividades profissionais
5. Introdução ao Estudo da Bioética: origem e desenvolvimento
 - 5.1 Conceito de bioética
 - 5.2 Contexto histórico
 - 5.3 Consolidação acadêmica da bioética
 - 5.4 Fundamentação da bioética
6. Estudo do Código de Ética do Estudante de Medicina
 - 6.1 Processo de Formação Médica
 - 6.2 Direitos, deveres e limitações do acadêmico
 - 6.3 Relação com os colegas, professores e pacientes
7. Contextualização sobre Honestidade Científica / Acadêmica
 - 7.1 Questões éticas na produção do conhecimento científico
 - 7.2 Ações educativas e prevenção
8. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais
 - 8.1 Critérios norteadores do uso de redes sociais
 - 8.2 Divulgação de assuntos médicos, o sensacionalismo e a autopromoção
 - 8.3 As proibições eferentes ao uso das imagens
9. Atividade Lúdico-cultural sobre: “Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina”
 - 9.1 Tema1 - Exercício ilegal da medicina: aluno assumindo postura de médico responsável.
 - 9.2 Tema 2 - Cuidados com o corpo após a morte - Aspectos éticos
 - 9.3 Tema 3 - Uso das redes sociais por médicos e estudantes de medicina.
 - 9.4 Tema 4 - O modelo biomédico na formação e suas consequências.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas que são complementadas com:

1. Leitura de textos;
2. Exposição de vídeos;
3. Produção de estudos dirigidos de forma presencial ou à distância;
4. Debates dos temas abordados;
5. Discussão de casos;
6. Construção de textos.

Entre outros recursos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

Recursos didáticos:

Quadro
Projetor
Vídeos
Periódicos/Revistas/Links

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, quando são observadas a participação discente em sala de aula realização das atividades, tanto de forma individual quanto em equipe.

Além disso, há avaliações escritas, seminários, debates e a produção de textos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Azevedo, Eliane. Honestidade científica, outro desafio ao controle social. Gazeta Médica da Bahia 2006; 76:1 (jan-jun) 36-41. Disponível em www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/237/228. Acesso em: 24 março. 2017.
2. Barchifontaine, Christian de. Vulnerabilidade e dignidade humana. São Paulo, Brasil. O mundo da Saúde, ano 30 v.30.n.3 jul./set.2006
3. Bastos João Luiz, Gonçalves Helen,; Faerstein ; Barros Aluísio. Experiências de discriminação entre Universitários do Rio de Janeiro. Ver. Saúde Pública vol. 44 nº 1. São Paulo Fev.2010. Disponível em [http:// dx.doi.org/10.1590/50034-89102010000100003](http://dx.doi.org/10.1590/50034-89102010000100003). Acesso em : 17 março 2016.
4. Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90)(Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:<http://www.portalmedico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.
5. Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM Nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.
6. Fortes PAC. A bioética em um mundo em transformação. Rev bioét (Impr.). 2011;19(2):319-27. Disponível em revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/.../630/657. Acesso em: 19 fev. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Fortes PAC. Reflexões sobre o princípio ético da justiça distributiva aplicado aos sistemas de saúde. In: Fortes PAC, Zoboli ELCP, (organizadores). Bioética e Saúde Pública. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola; 2009. p. 35-48.
 2. Garrafa V, Porto D. Bioética, poder e injustiça: por uma ética de intervenção. O Mundo da Saúde 2002;26(1):06-15.
 3. Leopoldo e Silva. Da ética filosófica à ética em saúde. In: Iniciação a bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina,1998. Disponível em <http://www.portalmedico.org.br/biblioteca.../bioetica/parteIIdaetica.htm>. Acesso em: 10 maio.2017.
 4. Recomendações da World Medical Association - WMA . 62º Assembleia Geral da Associação Médica Mundial. Disponível em <http://academiamedica.com.br/uso-etico-das-midias-sociais-por-medicos/>Acesso em 05 fev 2018.
 5. Taquette SR, Rego S, Schramm FR, Soares LL, Carvalho SV, Situações eticamente conflituosas vivenciadas por estudantes de medicina. Rev Assoc Med Bras. 2005; 51(1): 23-28. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302005000100015>. Acesso em: 09 nov. 2012Neves, Nedy Cerqueira. Ética para os futuros médicos: é possível ensinar? Capítulo 2, Bioética, p.29-38. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2006. Fortes PAC.
 6. Garrafa V. Introdução à Bioética. Revista do Hospital Universitário Ufma, São Luís - MA, v. 6, n. 2, p. 9-13, 2005.
-
-

7. Resolução CFM nº.2.126/2015 www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2126_2015.pdf.

8. Rodolfo Neiva de Sousa , Valdinei Klein Conti , Alvaro Angelo Salles , Ivana de Cássia Raimundo Mussel , Desonestidade acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. Rev. Bioét. vol.24 no.3 Brasília set./dez. 2016 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016243145>. Acesso em 2017 Z

9. v. 20, n. 6, Dec. 2004.Cad. Saúde Pública [online]. 2004, vol.20, n.6, pp. 1690-1699. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000600028>

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Zoboli, EL, Fortes PA, Bioética e atenção básica: um perfil dos problemas éticos vividos por enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Maria de Fátima Diz Fernandez Assinatura: _____

Nome: Cláudia Bacelar Batista Assinatura: _____

Nome: Camila Oliveira Vasconcelos Assinatura: _____

Nome: Liliane Lins Kusterer Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 2 _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado

Aulas expositivas e dialogadas que são complementadas com a leitura de textos; produção de estudos dirigidos de forma presencial ou a distância; debates dos temas abordados; construção de textos; entre outros recursos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.